



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
CURSO DE JORNALISMO

**Marcos Mateus Martins Jordão**  
**Thaisy Regina da Silva**

**Fut7Cast**

Florianópolis, março de 2022.

Marcos Mateus Martins Jordão

Thaisy Regina da Silva

## **Fut7Cast**

### RELATÓRIO TÉCNICO

do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em  
Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina  
como requisito para a obtenção do título de Bacharel em  
Jornalismo.

Disciplina JOR 6802 - Trabalho de Conclusão de Curso,  
professor Fernando Crocomo

Orientador: Prof. Dr. Samuel Pantoja Lima

Florianópolis

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Jordão, Marcos Mateus Martins  
Fut7Cast / Marcos Mateus Martins Jordão, Thaisy Regina  
da Silva ; orientadora, Samuel Pantoja Lima, 2022.  
45 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de  
Comunicação e Expressão, Graduação em Jornalismo,  
Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. Jornalismo. 2. Jornalismo. 3. Podcast. 4. Futebol 7  
feminino. 5. Santa Catarina. I. Silva, Thaisy Regina da .  
II. Lima, Samuel Pantoja. III. Universidade Federal de  
Santa Catarina. Graduação em Jornalismo. IV. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-6595 - FAX +55 (48) 3721-9490  
[www.jornalismo.ufsc.br](http://www.jornalismo.ufsc.br)

**Ata de Avaliação**  
**Trabalho de Conclusão de Curso - Jornalismo**  
**2021-2**

Em defesa pública realizada nesta data, o Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo foi apreciado pela banca examinadora que procedeu a seguinte avaliação por webconferência:

|            |                                                                                                                                                                                                                              |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autores    | <b>Marcos Mateus Martins Jordão e Thaisy Regina da Silva</b>                                                                                                                                                                 |
| Título     | Pat7Cast                                                                                                                                                                                                                     |
| Modalidade | podcast                                                                                                                                                                                                                      |
| Local/hora | data: 17/03/2022 horário: 18h00 sala virtual:<br><a href="https://us02web.zoom.us/j/81356453338?pwd=U0hRUS9Ca2lvaDZlMGlhM3R3TGp2OjR1Z0p1">https://us02web.zoom.us/j/81356453338?pwd=U0hRUS9Ca2lvaDZlMGlhM3R3TGp2OjR1Z0p1</a> |



| Avaliação                                              | Nota        |
|--------------------------------------------------------|-------------|
| (1) Samuel Pantoja Lima/orientador/presidente da banca | 10,0        |
| (2) Leslie Sedrez Chaves                               | 10,0        |
| (3) Adrieli Evarini                                    | 10,0        |
| <b>Média final:</b>                                    | <b>10,0</b> |

**Recomendações da banca:**

**Observações:**

Florianópolis, 17/03/2022

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p>Documento assinado digitalmente<br/>Samuel Pantoja Lima<br/>Data: 16/03/2022 10:43:03-0300<br/>CPF: 118.965.762-08<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://s.ufsc.br">https://s.ufsc.br</a></p> <p><b>Samuel Pantoja Lima/presidente</b></p> |  <p>Documento assinado digitalmente<br/>Leslie Sedrez Chaves<br/>Data: 16/03/2022 10:52:34-0300<br/>CPF: 300.405.142-61<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://s.ufsc.br">https://s.ufsc.br</a></p> <p><b>Leslie Sedrez Chaves/avaliadora</b></p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Adrieli Evarini/avaliadora</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  <p>Documento assinado digitalmente<br/>Marcos Mateus Martins Jordão<br/>Data: 16/03/2022 10:44:50-0300<br/>CPF: 120.888.060-24<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://s.ufsc.br">https://s.ufsc.br</a></p> <p><b>Marcos Mateus Martins Jordão/autor do TCC</b></p> |
|  <p>Documento assinado digitalmente<br/>Thaisy Regina da Silva<br/>Data: 16/03/2022 10:52:34-0300<br/>CPF: 122.406.300-81<br/>Verifique as assinaturas em <a href="https://s.ufsc.br">https://s.ufsc.br</a></p> <p><b>Thaisy Regina da Silva/autora do TCC</b></p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 140/2020/CUn, DE 21 DE JULHO DE 2020, Art. 20, parágrafo único. "A ata da defesa deverá ser assinada digitalmente pelo presidente da banca, pelo estudante e pelos membros internos da UFSC".

Este trabalho é dedicado aos nossos colegas, aos familiares e todos que nos apoiaram de alguma maneira ao longo de todo o processo da graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos professores do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, especialmente ao nosso orientador, Samuel Pantoja Lima, por todas as orientações e conselhos ao longo da produção deste Trabalho de Conclusão de Curso e também pelos ensinamentos em sala de aula durante toda a graduação.

Além disso, somos gratos aos nossos familiares por todo o apoio ao longo da graduação. Aproveitamos ainda para agradecer aos amigos que encontramos no Jornalismo, como Rodrigo Moizéis da Silva e Vinicius Dias Silva. Fica também o agradecimento aos nossos entrevistados, Isabela Aguiar, Cláudia Utzig, Emerson Prado, Imaiane Padovan, Tânia Regina, Thay Valtrin, Luiz Fernando Pereira Amaral, Vithor Marques e demais pessoas que contribuíram de alguma forma para a construção deste trabalho.

## RESUMO

Este trabalho de Conclusão de Curso apresenta um podcast com dois capítulos - intitulado de “Fut7Cast” - que visa mostrar o cenário do futebol 7 feminino em Santa Catarina. O produto tem como foco a exposição da modalidade, que tem no estado times que são considerados potências nacionais, como o tricampeão mundial Figueirense/Paula Ramos, de Florianópolis. Para além disso, o Fut7Cast faz uma tentativa de resgate histórico do futebol 7 feminino em Santa Catarina. O podcast também conta ao longo dos seus dois episódios, com duração média de 22 minutos, o cenário atual e as maneiras de investimento e incentivo para as mulheres que praticam. Para isso, foram realizadas entrevistas com jogadoras, treinadores e responsáveis pela organização da modalidade no cenário catarinense em busca de explicações sobre as mudanças que aconteceram com os times ao longo dos anos e o que ainda é necessário para seguir em uma crescente no cenário nacional.

**Palavras-chave:** *Podcast*. Jornalismo. Jornalismo Esportivo. Futebol 7 feminino. Santa Catarina.

## SUMÁRIO

|             |                                                          |           |
|-------------|----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b>    | <b>INTRODUÇÃO</b>                                        | <b>8</b>  |
| <b>2.</b>   | <b>JUSTIFICATIVA</b>                                     | <b>10</b> |
| <b>3</b>    | <b>OBJETIVOS</b>                                         | <b>11</b> |
| <b>3.1</b>  | Objetivo Geral                                           | <b>11</b> |
| <b>3.2.</b> | Objetivos Específicos                                    | <b>11</b> |
| <b>4</b>    | <b>DESCRIÇÃO</b>                                         | <b>12</b> |
| <b>5</b>    | <b>DESENVOLVIMENTO</b>                                   | <b>14</b> |
| <b>5.1.</b> | O futebol 7                                              | <b>14</b> |
| <b>5.2</b>  | Futebol 7 no Brasil                                      | <b>16</b> |
| <b>5.3</b>  | A modalidade em Santa Catarina                           | <b>18</b> |
| <b>5.4</b>  | As mulheres no futebol 7                                 | <b>18</b> |
| <b>6.</b>   | <b>CRONOGRAMA</b>                                        | <b>21</b> |
| <b>7.</b>   | <b>ORÇAMENTO</b>                                         | <b>23</b> |
| <b>8.</b>   | Dificuldades e aprendizados                              | <b>23</b> |
|             | <b>REFERÊNCIAS</b>                                       | <b>25</b> |
|             | <b>APÊNDICE 1 – Roteiro capítulo 1 Fut7Cast</b>          | <b>26</b> |
|             | <b>APÊNDICE 1 – Roteiro capítulo 2 Fut7Cast</b>          | <b>34</b> |
|             | <b>ANEXO 1 – Ficha do trabalho de conclusão de curso</b> | <b>42</b> |
|             | <b>ANEXO 2 – Autoria de originalidade</b>                | <b>44</b> |



## 1. INTRODUÇÃO

O futebol 7, ou fut7, começou a ser praticado como futebol *society* e diferencia-se do futebol de campo por algumas características como, por exemplo, a quantidade de jogadores em campo. Nesta modalidade, são 7 (sete) jogadores (as) para cada lado, por isso também a nomenclatura (ALVES, 2015).

Inicialmente, um dos principais objetivos desse esporte era promover o lazer, já que a quantidade menor de jogadores (as) facilita a montagem de times. Além do mais, o campo reduzido e em grama sintética, torna mais viável a manutenção do que a utilização de grandes campos de grama natural (ALVES, 2015).

Diante destes fatores, o fut7 se destaca no país e já é considerado como o esporte mais praticado no Brasil. Alves (2015) já apontava que, de acordo com a Confederação Brasileira de Futebol 7, são 12,5 milhões de praticantes da modalidade entre homens e mulheres. Ou seja, 5,86% da população brasileira estimada em 213,3 milhões, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tem como data de referência 1º de julho de 2021.

Sabendo-se dessa popularidade, o *podcast* intitulado “Fut7Cast” direciona o olhar para este esporte em Santa Catarina, berço de times considerados referências no Brasil, como é o caso do time feminino do Figueirense/Paula Ramos, tricampeão mundial, que tem como sede a cidade de Florianópolis.

Além de apresentar outras particularidades, o “Fut7Cast” traça o início do histórico de como o futebol 7 feminino se desenvolveu em Santa Catarina, já que há um escasso material disponível sobre o tema.

Levando em conta essa falta de conteúdos que tratam da história e do contexto da modalidade no estado, a produção do *podcast* visou também mitigar a ausência de registros através de materiais jornalísticos, assim como tornar-se referência como pesquisa e também para conhecimento sobre o tema.

O Fut7Cast ainda tratará da falta de investimento e incentivo no futebol 7 feminino em Santa Catarina. Apesar dos mais de 12 milhões de praticantes, o apoio financeiro ainda é um problema enfrentado pelas atletas dos 12 times ligados ao Fut7 Brasil, responsável por organizar o calendário das principais competições do país.

Optamos pelo *podcast* devido a sua popularização desse formato no Brasil. A pesquisa do Grupo Globo<sup>1</sup> juntamente com o Instituto Brasileiro de Opinião e Estatística (Ibope) apontou que em apenas um ano, entre 2019 e 2020, o Brasil ganhou 7 milhões de ouvintes com mais de 16 anos. De acordo com os dados apresentados pela PodPesquisa Produtor 2020/2021<sup>2</sup>, a estimativa é de cerca de 34,6 milhões de ouvintes nesse período. Paludo e Roseira (2011) definem o formato como um

arquivo digital de áudio, geralmente nos formatos MP3, publicado na internet. O nome vem da junção entre iPod4 (Personal on Demand) e broadcast (transmissão de televisão ou rádio). A resultante do *podcast* seria, assim, uma transmissão de rádio (ou áudio) pessoal por demanda (PALUDO e ROSEIRA, 2011, p.1).

A mesma pesquisa também acrescenta uma informação importante que nos incentiva a produzir esse tipo de material em Santa Catarina. De acordo com os dados, no Sul do Brasil, SC é o que menos possui produtores de podcasts, com 2,87%. O Rio Grande do Sul lidera com 5,75%, enquanto o estado do Paraná atinge a taxa de 5,13%.

Além disso, quando o assunto é entrevista e/ou narrativas e histórias reais, o *podcast* é o favorito. Conforme pesquisa do Grupo Globo citada anteriormente, esses são os formatos favoritos do público, distribuídos em 55% e 39%, respectivamente.

Portanto, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta dois episódios (*podcasts*), com cerca de 22 minutos cada, sobre o Futebol 7 feminino em Santa Catarina. Mais uma vez, vale ressaltar que o produto jornalístico terá como foco a apresentação da modalidade e o histórico no estado, a partir dos relatos das atletas. Por fim, analisar a questão do financiamento da modalidade e os planos para o futuro.

Os dois episódios iniciais do Fut7Cast fazem parte do projeto que desejamos seguir para além do Trabalho de Conclusão do Curso, através da publicação na plataforma Spotify. Mesmo sem o contato com um estúdio, acreditamos que a gravação e a atual qualidade dos microfones permitem a continuidade da produção.

---

<sup>1</sup> Podcasts e a crescente presença entre os brasileiros. Disponível em: <https://gente.globo.com/pesquisa-infografico-podcasts-e-a-crescente-presenca-entre-os-brasileiros/>

<sup>2</sup> PodPesquisa Produtor 2020-2021. Disponível em: [https://abpod.org/wp-content/uploads/2020/12/Podpesquisa-Produtor-2020-2021\\_Abpod-Resultados.pdf](https://abpod.org/wp-content/uploads/2020/12/Podpesquisa-Produtor-2020-2021_Abpod-Resultados.pdf)

## 2. JUSTIFICATIVA

Diante de tantos praticantes espalhados pelo Brasil, com 150 equipes registrados na Fut7 Brasil, sendo este também berço do time feminino que, entre outros títulos, é tricampeão mundial, o Figueirense/Paula Ramos, se mostra importante discutir e analisar o futebol 7 feminino local, partindo de seu histórico e seu contexto atual, sobretudo por serem escassos os conteúdos sobre a modalidade. Por conta do número significativo de praticantes e público, entende-se que há relevância e interesse público na pauta.

Alves (2015) destaca que “pela pouca divulgação e conhecimento ainda em crescimento do público pelo futebol 7, poucos são os que dedicam espaços exclusivos a qualquer que seja a mídia” (ALVES, 2015, p.41).

Dessa forma, buscamos tratar do conteúdo através do jornalismo, por meio de um *podcast*, possibilitando também ampliar a visibilidade do esporte, bem como apresentar times e personalidades que fazem parte da história da do fut7 catarinense.

Encontramos neste TCC potencial para problematizar a atual situação estrutural e de exposição para incentivos do esporte em Santa Catarina. Além de levantar discussões de maneiras para ampliar o acesso à modalidade, sobretudo entre as mulheres.

Levamos em conta que as dificuldades que o público feminino enfrenta no esporte já são fatores de longa data. De acordo com Goellner (2021), mesmo passados mais de 80 anos da proibição do futebol feminino, determinado em 1941 pelo presidente Getúlio Vargas, e mais de 40 anos do término da vigência deste Decreto, em 1983, “é possível identificar que o futebol de mulheres ainda necessita avançar em termos de estruturação, visibilidade e reconhecimento” (GOELLNER, 2021, p.8).

Foi justamente para dar visibilidade para as mulheres praticantes do futebol 7 e para a importância de Santa Catarina dentro do cenário que escolhemos produzir este conteúdo. Entre as instituições de referência, está, mais uma vez, o Figueirense/Paula Ramos, que já conquistou três campeonatos mundiais - 2017, 2018 e 2019 - e o Triunfo/Independente que também marcou presença na última edição do Campeonato Mundial da modalidade.

Acreditamos ainda que o nosso trabalho pode contribuir como conteúdo noticioso para buscar mais traços da história e do contexto da categoria no estado que é tão escasso de material noticioso.

Também se levou em conta a alta popularidade dos *podcasts* nos últimos anos, como já retratado anteriormente, além do crescimento do interesse por parte das empresas de jornalismo. Ou seja, o TCC terá também um grande valor na apresentação do currículo profissional e acadêmico.

Assim como é importante ressaltar a capacidade do público em retornar, pausar e escolher quando e como escutará, já que as principais plataformas de podcast, como o *Spotify*, permite baixar os episódios e escutar em outros momentos, até mesmo sem *internet* banda larga. Sobre a vantagem técnica do uso deste formato, Paulo e Roseira (2011) acrescentam:

O grande atributo creditado ao formato é, além daqueles já existentes no rádio, a possibilidade de fazer o download (baixar) o arquivo no computador e transferi-lo para tocadores de MP3 ou telefones celulares com a mesma tecnologia, possibilitando que seja ouvido em qualquer lugar (PALUDO; ROSEIRA, 2011, p.2).

### **3. OBJETIVOS**

Abordar o cenário do futebol 7 feminino de Santa Catarina, a história, seu desenvolvimento ao longo dos últimos anos, as maneiras e meios para financiamento dos times para a disputar os campeonatos. Além disso, apresentar qual a estimativa para o futuro e o que é necessário para atingir a profissionalização em um nível que as atletas possam depender financeiramente do esporte.

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Investigar e conhecer mais a história, contexto atual e potencialidades do Futebol 7 feminino em Santa Catarina através da produção de uma série de *podcast* com dois episódios iniciais com cerca de 22 minutos. Dessa forma, apresentar o cenário da modalidade e times do estado.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Trazer traços da história utilizando o modelo de podcast, contemplando as questões centrais (histórico no estado, o financiamento e incentivo ao futebol 7, e o momento atual dos times e das atletas);
2. Criar identidade sonora, como trilhas e vinhetas que serão usadas ao longo do podcast;

3. Dar visibilidade ao fut7 através de conteúdos jornalísticos e com pautas atuais;
4. Servir de modelo para criação de outros produtos jornalísticos que tratam de diversas outras modalidades que não possuem visibilidade na mídia tradicional;
5. Tornar-se material de pesquisa e estudo do futebol 7 em Santa Catarina.

#### **4. DESCRIÇÃO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo o desenvolvimento de um *podcast* que tratará, em primeiro momento, através de dois capítulos, o cenário e a história do futebol 7 feminino de Santa Catarina. Este projeto prevê ainda tornar-se um referencial como conteúdo noticioso e de possíveis pesquisas sobre história da modalidade no estado.

Vale ressaltar que uma pesquisa do Grupo Globo em parceria com o Instituto Brasileiro de Opinião e Estatística apontou que o Brasil ganhou 7 milhões de ouvintes com mais de 16 anos apenas entre os anos de 2019 e 2020, ou seja, uma pesquisa amostral do sucesso dos trabalhos realizados através de *podcasts*.

Dessa forma, utilizamos o modelo para apresentar através de entrevistas com atletas, colaboradores, técnicos e pessoas ativas na evolução do futebol 7 feminino em Santa Catarina. Por conta da pandemia do coronavírus, não foi possível realizar entrevistas pessoalmente. Sendo assim, optamos por videochamadas pela plataforma Zoom.

Como planejado, o primeiro episódio, com duração de 22 minutos e 24 segundos, começou tratando sobre as características que diferem o futebol 7 feminino do que é praticado em campo. Por conta disso, uma das entrevistadas foi Imaine Padovan, mais conhecida como May, que joga pelo Triunfo/Independente, de São José, município localizado na Grande Florianópolis. A atleta já defendeu a Seleção Brasileira de fut7, para contar as principais diferenças da categoria em relação ao futebol de campo.

Iniciando a apresentação da história da modalidade, conversamos com Luiz Fernando Pereira Amaral, que atualmente é técnico do Schuller, de Garopaba, time que começou suas atividades em meados de 2008. Luiz Fernando detalhou os desafios para iniciar a montagem e manutenção de um time. A conversa foi importante também porque nos detalhou sobre as principais evoluções ao longo dos últimos 14 anos da prática e organização do fut7 em Santa Catarina.

Além disso, é impossível não abordar a história do Figueirense/Paula Ramos por conta da sua importância no cenário regional, estadual e nacional como demonstrado pela conquista de diversos títulos, como o Mundial de Clubes, três campeonatos nacionais e sete estaduais, por exemplo. Sendo assim, Emerson Prado, técnico e um dos principais responsáveis pelo processo de profissionalização que está em desenvolvimento na equipe, foi o entrevistado para explicar sobre o cenário inicial da modalidade, o trabalho realizado que resulta em inúmeros troféus e a situação atual do time.

Ainda no primeiro episódio, o Fut7Cast aborda a transformação que houve no futebol 7 feminino no estado com a chegada da empresa Fut7 Brasil para organizar o calendário da modalidade em Santa Catarina.

Para isso, foram entrevistados o responsável pela comunicação nacional e internacional da empresa, Vithor Marques, e Thay Valtrin, reconhecida no cenário nacional como uma das embaixadoras do futebol 7 feminino, considerada como figura principal no desenvolvimento da categoria em Santa Catarina.

Já no segundo episódio, com duração de 26 minutos e dois segundos, tratamos sobre a questão financeira e as dificuldades para conseguir treinar, no mínimo, uma vez por semana e custear todos os gastos que envolvem a participação em campeonatos.

Ao longo do capítulo, apresentamos as diferentes realidades vividas entre as equipes, como campanhas de pedir apoio financeiro nos semáforos até a almejada realidade de pagar para as atletas jogarem.

Para isso, os entrevistados tiveram papel fundamental para explicar esse cenário através de relatos. O destaque fica, também, por conta da presença de Tânia Regina, conhecida como Taninha, natural de Joinville, município localizado no Norte de Santa Catarina, e que atualmente está defendendo o Flamengo-RJ, considerada uma equipe modelo no formato de gestão.

O capítulo aborda ainda a importância do Fut7 Brasil na organização dos calendários e na busca por novas iniciativas para o financiamento da modalidade, como o acordo da transmissão de jogos no Sportv, uma das emissoras esportivas com maior audiência no país.

No processo de edição, todas as músicas utilizadas no Fut7Cast foram retiradas da biblioteca do Youtube que conta com licença gratuita. Foram utilizadas “Oh My - Patrikios”, “Touch - Patrick Patrikios” e “One More Times- Ofshane”.

Optamos por transformar este trabalho de conclusão de curso em um produto que pode ter vida além da própria entrega. Dessa forma, o fim do capítulo consiste em um chamado para o capítulo três que ainda está em produção e que será publicado posteriormente na plataforma *Spotify*.

Após as entrevistas realizadas através do aplicativo Zoom, utilizamos o estúdio da web rádio Rádio Ponto, do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, para gravar a locução. Isso foi possível porque a liberação dos laboratórios ocorreu no fim de fevereiro, próximo da última fase de retomada das atividades presenciais na instituição.

## 5. DESENVOLVIMENTO

É comum os questionamentos sobre o que diferencia o futebol 7 das demais modalidades praticadas em campo, como o futebol. Por conta disso, será realizada uma breve apresentação sobre as suas particularidades. Além disso, será exposto ainda como se deu o início da prática do futebol 7 no Brasil e também dentro de Santa Catarina. Em seguida, será detalhado o processo de apuração e estudo até a conclusão deste trabalho.

### 5.1 O FUTEBOL 7

A fim de diferenciar o futebol 7 do tradicional futebol de campo<sup>3</sup>, elencamos no quadro abaixo algumas das principais características da modalidade, de acordo com as regras oficiais do futebol 7 society, atualizadas em 2019.<sup>4</sup>

|                        |                                                                                                     |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O campo de jogo</b> | O campo de jogo deve ser de grama sintética ou natural, tendo sua forma retangular, não podendo seu |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|

<sup>3</sup> Principais características que diferenciam a modalidade do futebol de campo: **tempo de duração da partida** - o futebol de campo tem duração de cerca de 90 minutos, sendo dividido em dois tempos de 45 min. Já o fut 7 tem duração de, em média, 50 minutos, sendo 25 em cada tempo; **quantidade de jogadores** - enquanto o futebol de campo possui 11 jogadores para cada lado, o fut 7, como o próprio nome já expressa, possui 7 jogadoras em cada equipe; **dimensões do campo** - o campo do futebol tradicional possui, em média, 45m x 90m, podendo atingir as máximas de 90m x 120m, segundo a Federação Internacional de Futebol. No caso do fut7, as medidas do campo possuem, em média, 40 metros x 20 metros a 60 x 40 metros. Disponível em:

<https://regrasdoesporte.com.br/futebol-society-regras-taticas-regulamento-medidas-e-dimensoes.html>

<sup>4</sup> Regras oficiais do futebol 7 society, atualizadas em 2019. Disponível em:

<https://cbf7s.com.br/documents/regras-futebol-7>

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                   | comprimento exceder a 55 m nem ser inferior a 45 m e a sua largura máxima de 35 m e a mínima 25 m. Devendo o comprimento ser sempre superior à largura                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Número de atletas</b>          | Uma partida deve ser disputada por duas equipes, cada uma composta <b>OBRIGATORIAMENTE</b> de 07 atletas, onde um dos quais, será o goleiro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Tempo de jogo e categorias</b> | O Futebol 7, compreenderá as seguintes categorias, Masculinas e Femininas, e não poderá haver interatividade. Seus tempos de jogo serão divididos em dois períodos iguais, de 15x15 a 25x25, a depender da categoria. No caso dos times femininos, com atletas acima dos 15 anos completos (com autorização), o tempo é de 25x25, com um intervalo de no máximo 10 minutos.                                                                                          |
| <b>Tempo técnico</b>              | Um pedido de tempo técnico por período pode ser solicitado pelas equipes, o capitão deve pedir a um dos árbitros e o técnico somente ao representante. A duração do tempo técnico é de <b>01 minuto</b> sendo concedido na próxima paralisação da partida, que será acrescido ao término do período.                                                                                                                                                                 |
| <b>Posições dos atletas</b>       | <b>Goleiro:</b> zona de atuação - dentro da área de meta, podendo também utilizar qualquer área de campo defensivo (desde que com a bola nos pés); <b>zagueiro</b> - zona de atuação: até o meio de campo; <b>lateral</b> - zona de atuação: da marca penal até a linha lateral de sua posição; <b>meio campo</b> - zona de atuação: da marca de tiro livre até a linha de fundo; <b>atacante</b> - zona de atuação: da linha do meio de campo até a linha de fundo. |
| <b>A bola</b>                     | A bola deve ser esférica e seu invólucro de materiais aprovados e que não ofereçam perigo aos praticantes. A principal referência da bola é seu                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |



|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       | QUIQUE , em campo de grama natural ou sintética, sendo que, soltando-a de uma altura de dois metros o retorno do primeiro quique não pode ultrapassar a 0,80cm                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Início de jogo</b> | Para o início do jogo, a escolha de campo ou pontapé inicial deve ser feito por um sorteio utilizando-se uma moeda, o vencedor cabe à escolha do lado que irá defender, e a equipe perdedora do sorteio terá direito a saída de bola; Não valerá gol DIRETAMENTE de início de jogo, reinício ou após a marcação de um gol; O atleta que der o pontapé inicial deverá fazê-lo em no máximo 5 segundos, ultrapassado este tempo, será punido com infração pessoal, porém sem perder a posse da bola. |
| <b>O gol</b>          | O gol é válido quando a bola ultrapassar inteiramente a linha de fundo, entre os postes de meta e a barra transversal, contanto que não seja levada, lançada ou intencionalmente golpeada com a mão ou o braço por atleta da equipe atacante.                                                                                                                                                                                                                                                      |

## 5.2 FUTEBOL 7 NO BRASIL

Já quanto a história do futebol 7, assim como no futebol, existe um certo desencontro sobre o local de origem exato no Brasil. Por outro lado, é de acordo que “nasceu” nos anos de 1950, seja no Rio de Janeiro ou em São Paulo, afirma Mello (2015).

No Estado fluminense, estima-se que a prática se iniciou em um campo na rua Uruguai, no bairro da Tijuca. De acordo com Mello (2015), o campo era de propriedade de José Coelho, que na época acabou servindo de motivação para a criação de outros espaços. As regras eram as mesmas do futebol, mas sem impedimento e com cobrança de faltas diretas de seu próprio campo.

Enquanto isso, de acordo com a Federação de Futebol Society Paulista,<sup>5</sup> o movimento do futebol 7, ganhou visibilidade em São Paulo por volta de 1985. Na ocasião, os primeiros campos de grama natural foram construídos em casas no Morumbi, conhecido por ser um bairro de classe alta, onde executivos se reuniram para jogar futebol.

Diferente de hoje, naquela época, o futebol 7 era disputado com um número variado de jogadores, entre seis e 10 atletas e com bola de futebol de campo. O primeiro grande impulso da prática ocorreu após o fechamento dos campos de futebol de várzea. Por conta da necessidade de campos menores, o society foi se adaptando à nova realidade.

No início, a maioria de seus participantes eram pessoas com idade girando em torno de 40 à 50 anos, que gostavam de futebol, mas não se adaptaram ao Futebol de Salão<sup>6</sup>, preferindo o society por ser mais parecido com o de campo, afirma a Federação de Futebol Society Paulista.

Segundo Mello (2015), o termo “café society” era uma expressão muito usada na época. Por isso, quando o comentarista Ruy Porto elogiou uma partida que teve a participação de altas personalidades da sociedade do Rio de Janeiro, referiu-se ao mesmo evento como um clássico “Futebol Society”.

Já as regras do futebol 7 foram criadas e padronizadas pelo ex-árbitro de futsal, Milton Mattani. De acordo com Alves (2015), atualmente elas estão disponíveis em quatro idiomas diferentes - português, inglês, francês e espanhol. Alves (2015) destaca, ainda, que Mattani também foi o responsável pela idealização de uma bola própria e mais adequada para a prática do futebol 7, além da implementação do gramado sintético.

Outro feito do ex-árbitro foi a criação da Confederação Brasileira de Futebol Sete Society, que é, até os dias de hoje, responsável por organizar diversos campeonatos nacionais e internacionais (Mello, 2015).

Segundo Alves (2015), as primeiras federações filiadas à Confederação Brasileira foram as de São Paulo, Rio de Janeiro, Piauí, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Ceará.

---

<sup>5</sup> História do futebol society disponível em: <http://soccersocietypaulista.com.br/origem/>

<sup>6</sup> Algumas características do futebol de salão, ou futsal, como é popularmente conhecido: **número de atletas** - Cada time tem 5 jogadores, sendo um o goleiro; **tempo de duração da partida** - o jogo tem dois tempos de 20 minutos com intervalo de 10 minutos; **dimensões do campo** - o campo é uma quadra de piso liso, normalmente em ambiente fechado. De acordo com a FIFA, o tamanho mínimo do campo é de 38 m x 20 m e o tamanho máximo é de 42 m x 25 m. Disponível em: <https://iscolinhafc.com.br/2019/10/futsal-ou-society-qual-devo-escolher;> <https://www.dicaseducacaofisica.info/quadra-de-futsal/>

### 5.3 A MODALIDADE EM SANTA CATARINA

Através da pré-apuração e conversas com entrevistados, ficou explícito que existe uma federação existente em Santa Catarina, a Federação Catarinense de Futebol (FF7SC), mas que não possui uma grande ligação com o futebol feminino, por não organizar um calendário de competições. Por isso, os principais campeonatos femininos disputados são de responsabilidade de uma empresa, a Fut7 Brasil.

A Fut7 Brasil é criada para administrar e promover competições e calendários para a prática no Brasil. No estado, iniciou suas atividades fornecendo uma competição para as mulheres em 2016 a Copa Sul. Além disso, a empresa é a única filiada com a *Federation Internationale de Football 7* (FIF7). Atualmente, 12 times femininos de Santa Catarina estão ligados ao calendário e às competições da Fut7 Brasil, totalizando cerca de 240 atletas, levando em conta uma média de 20 mulheres em cada equipe.

Após mais de 10 anos desde o início das atividades da empresa em SC, as equipes de Fut7 ainda não possuem vínculo profissional com suas atletas, inclusive as que representam clubes de camisa no cenário nacional. “É uma via de mão dupla: o clube terá sua marca exposta gratuitamente com a possibilidade de obtenção de títulos numa modalidade em expansão e o gestor, representando um clube conhecido, terá mais facilidade para arrumar patrocínios” (ALVES, 2015, p.24).

Compreender como se dá esse vínculo e discutir as maneiras de investimento e incentivo financeiro para as mulheres que disputam os jogos de fut7 em Santa Catarina é um dos principais objetivos do nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

### 5.4 AS MULHERES NO FUTEBOL 7

Para além de falar da modalidade do futebol 7 e da sua expansão em Santa Catarina, optamos por delimitar nosso tema ao futebol praticado por mulheres por entendermos que há diferenciações quanto ao praticado pelos homens, pelo menos no âmbito da visibilidade, incentivo e reconhecimento. Lima e Souza (2016) reforçam que

Desde o início, a presença feminina em atividades esportivas não foi bem aceita, principalmente em relação ao futebol que era marcado historicamente

como um espaço eminentemente masculino, onde o homem afirmava sua masculinidade e exibia todo o potencial de seu corpo (LIMA; SOUZA, 2016, p.154).

Cabe lembrar que a prática do futebol, e entre outros esportes, foi proibida para as mulheres no país por cerca de 40 anos, entre 1941 e 1983. Devido a esse cenário de proibição e resistência até mesmo por parte do Estado através de leis, Goellner (2021) aponta que as mulheres sempre precisaram disputar esse espaço para conseguir praticar o esporte. “A presença das mulheres nas mais diferentes ocupações e manifestações do futebol resulta de sua insistência em permanecer em um espaço que não é representado, incentivado e reconhecido como seu”. (GOELLNER, 2021, p.2).

E mesmo passados quase 40 anos do término da proibição, a autora ainda considera como precária a estruturação da modalidade no país:

São escassos os campeonatos, as contratações das atletas são efêmeras e, praticamente, inexistem políticas privadas e públicas direcionadas para o incentivo de meninas e mulheres que desejam praticar esse esporte, seja como participantes eventuais, seja como atletas de alto rendimento (GOELLNER, 2015, p. 149).

Embora Goellner se refira ao futebol de campo, os desafios são muito parecidos ao futebol 7, que, como apontamos, ainda convive com o amadorismo. Ainda se tratando de futebol feminino, os desafios se repetem e, para a autora, se faz necessário “pensar o quanto este ainda é, para as mulheres, um espaço não apenas a conquistar, mas sobretudo a ressignificar alguns dos sentidos que a ele estão incorporados de forma a afirmar que esse espaço é também seu” (GOELLNER, 2015, p.150).

É justamente para afirmar esse espaço e torná-lo mais visível que nos propomos a discuti-lo em nosso conteúdo jornalístico intitulado de “Fut7Cast”- em formato de podcast - , que inicia por uma tentativa de resgate histórico do futebol 7 feminino, com recorte para o estado de Santa Catarina, além de ampliar o debate sobre o financiamento, o incentivo da modalidade e os passos para a profissionalização da categoria.

Vale ressaltar que todo o processo de pré-apuração, apuração e desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso aconteceu entre 2021 e 2022, ou seja, durante a pandemia do coronavírus. Por conta disso, foi necessário evitar o contato social, inclusive na busca por possíveis fontes e entrevistados, sendo realizada somente por meio de e-mails e redes sociais.

Inicialmente, realizamos uma busca por conteúdos que tratassem do futebol 7 feminino em Santa Catarina. Desde então, nasceu o primeiro desafio do trabalho que é criar um conteúdo que possa ser utilizado para conhecimento e divulgação da modalidade, como objeto de pesquisa por conta da falta de material disponibilizado na internet.

Por conta da falta deste conteúdo, a imersão por meio das redes sociais foi a maneira que encontramos de conhecer melhor as equipes do estado e também entrar em contato com as fontes. O ponto de partida foi o Figueirense/Paula Ramos por meio do seu perfil no Instagram a partir de outubro de 2021.

Em seguida, realizamos a nossa primeira entrevista, com a técnica do Triunfo/Independente, Cláudia Utzig. Este foi considerado o nosso pontapé inicial, pois ela nos contou mais detalhes sobre o Futebol 7 feminino no estado. Dessa forma, conseguimos iniciar uma rede de contatos com pessoas que nos auxiliaram a contar o cenário da mobilidade através do podcast.

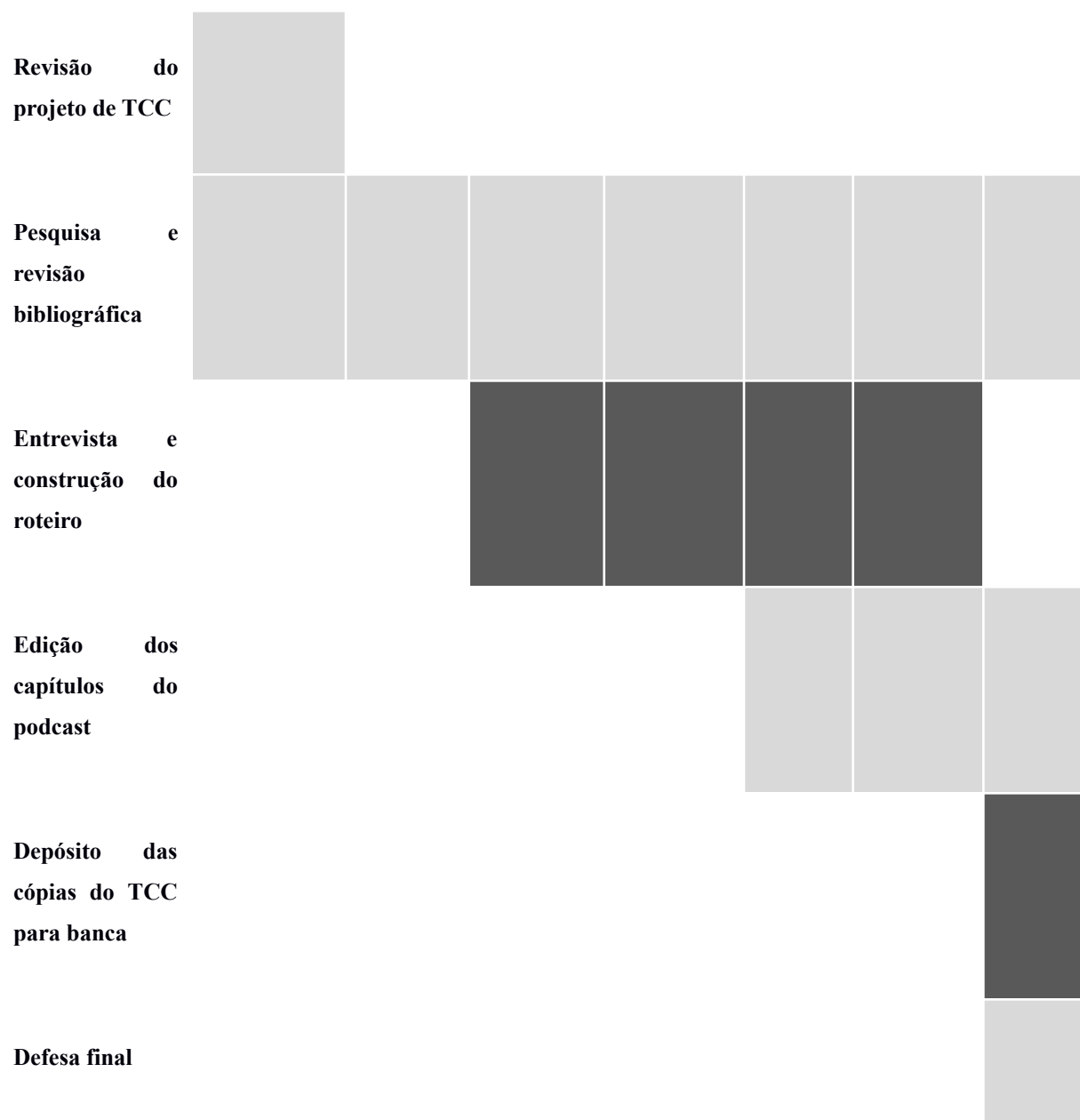
Assim como já ressaltamos, o maior desafio encontrado ao longo da produção foi encaixar horários para conversar com os entrevistados que, na grande maioria, trabalham em dois períodos. Ao longo do processo, as entrevistas foram gravadas pela plataforma de videoconferência Zoom. Essa escolha aconteceu por conta da possibilidade de gravar o áudio direto da própria ferramenta, facilitando, assim, o arquivamento e edição ao longo do podcast.

Como já destacamos, a falta de tempo hábil para conversar com os entrevistados foi um grande empecilho. Por conta disso, as videochamadas tiveram cerca de 30 minutos até 1 hora e meia. O foco principal das entrevistas era mais escutar as histórias do que fazer perguntas. Através do que foi nos relatado, conseguimos criar o roteiro para os dois capítulos e já encaminhar o terceiro. Apesar de levar a entrevista como uma conversa aberta, alguns pontos foram colocados, por exemplo, como iniciou o contato com o futebol 7, o que é necessário para a profissionalização da modalidade e, por fim, o que significa o futebol 7 na vida pessoal.

Após a rodada de entrevista com 10 pessoas, iniciamos o processo de decupagem de cada sonora destacando os pontos principais de cada entrevista, já pensando no que poderia ser útil para a construção do roteiro e o que seria utilizado como sonora dos próprios entrevistados.

Por fim, assim como o teaser que apresentamos sobre o 3º episódio, a continuação do podcast terá como foco o futuro dentro da modalidade para cada atleta e o que ainda é necessário para a profissionalização. Para isso, temos alguns relatos já preparados sobre o tema, por





## 7. ORÇAMENTO

### GASTOS ESTIMADOS DURANTE A REALIZAÇÃO DO TCC (SEIS MESES)

| Material estimado                                                          | Quantidade                                   | Valor/tempo       | Valor Final       |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Translado dos repórteres</b>                                            | 10 litros de gasolina usados para o traslado | R\$ 6,477 o litro | R\$ 64,77         |
| <b>Aluguel de estúdio (Estúdio Urbano - Soluções em áudio)<sup>7</sup></b> | 2                                            | R\$ 130/hora      | R\$260,00         |
| <b>Total</b>                                                               | -                                            | -                 | <b>R\$ 324,77</b> |

Como realizamos as entrevistas de forma remota, os gastos com gasolina foram apenas estimados caso fosse necessário traslado até os entrevistados. Além disso, também não tivemos despesas com estúdio porque foi possível realizar a gravação no estúdio da webrádio Rádio Ponto UFSC.

## 8. DIFICULDADES E APRENDIZADOS

Conseguimos colocar em prática o que foi ensinado ao longo dos mais de quatro anos no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Em especial, na disciplina do Laboratório de Áudio e Radiojornalismo, quando tratamos deste formato de conteúdo noticioso através do áudio junto da professora Leslie Chaves.

<sup>7</sup> Valor estipulado apenas para a gravação no estúdio. Edição e pós-produção nós ficaríamos responsáveis. Apesar disso, utilizamos o estúdio da webrádio Rádio Ponto UFSC, dentro do departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Como resultado, não tivemos gastos para aluguel de estúdio.



Durante a pré-apuração, percebemos a ausência de material noticioso em relação ao futebol 7 feminino em Santa Catarina. Apesar de se tornar uma dificuldade em busca de registros sobre o início da modalidade, o nosso desafio foi produzir o conteúdo noticioso em busca de contar os principais pontos do desenvolvimento histórico do fut7 através de depoimentos de pessoas importantes que auxiliaram no seu crescimento.

Vale ressaltar que todas as conversas foram realizadas através de videochamadas e não optamos por fazer o *podcast* “ao vivo”, ou seja, gravar enquanto conversávamos com as fontes, mas escutar o que teriam para nos falar e, a partir desse ponto, planejar o roteiro da melhor maneira possível para apresentar o futebol 7 do estado.

No entanto, como gravamos a locução e vinheta próximo do retorno das aulas presenciais na UFSC, foi possível utilizar o estúdio da webrádio Rádio Ponto no curso de Jornalismo.

Assim como ressaltamos ao longo do relatório, pretendemos divulgar os capítulos apresentados na defesa na plataforma *Spotify*, a fim de dar continuação ao projeto e para que fique disponível como objeto de estudo sobre a modalidade.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Caio Figueroa Prada. **A HISTÓRIA E O PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DO FUTEBOL 7**. 2015. 65 f. Monografia (Especialização) - Curso de Comunicação Social, Faculdades Integradas Hélio Alonso, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:

<https://www.colegiohelioalonso.com.br/pdf/monografias/20112610.pdf>. Acesso em: 8 set. 2021.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.19, n.2, p.143-51, abr./jun. 2005. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/download/16590/18303>. Acesso em: 3 set.2021.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: descontinuidades, resistências e resiliências. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, [S.L.], v. 27, p. 27001, 18 jan. 2021. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.110157>. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/110157/60400> . Acesso em: 3 set. 2021.

LIMA, Nilsângela Cardoso; SOUSA, Maria Gleyciane Barbosa de. (In)visibilidade das mulheres nos campos de futebol: quebra de tabus e ampliação de sua presença no espaço público mediante a prática do esporte profissional. **Revista Eptic**, Sergipe, v. 18, n. 1, p. 150-167, 29 jan. 2016. Disponível em:

<https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/4634>. Acesso em: 3 set. 2021.

MELLO, Mayara Lopes. **PERFIL DOS CONSUMIDORES DO FUTEBOL SOCIETY EM FLORIANÓPOLIS**. 2015. 51 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2015. Disponível em:

[https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/12853/1/110959\\_Mayara.pdf](https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/12853/1/110959_Mayara.pdf). Acesso em: 3 set. 2021.

PALUDO, Monique Hellen; ROSEIRA, Elisa Ferreira. O podcast jornalístico. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 7., 2011, Londrina. **Anais [...]**. [S.L.]: Intercom, 2011. p. 1-9. Disponível

em:<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2011/resumos/R25-0436-1.pdf> . Acesso em: 8 set. 2021

**APÊNDICE 1 – Roteiro capítulo 1 Fut7Cast****TEC ENTRA VINHETA****TEC FECHA VINHETA****TEC SOBE BG****TEC BAIXA BG**

**LOC 1:** Olá, olá, sejam todos bem-vindos ao Fut7Cast. Aqui quem fala é a Thaisy Regina e este é o nosso podcast para falar do futebol 7 aqui em Santa Catarina. Junto com a gente você vai conhecer mais detalhes sobre essa modalidade que segue conquistando muitos adeptos pelo país, e o melhor: com muita conversa boa. Para me acompanhar nessa trajetória de muito aprendizado, eu conto com a companhia do Marcos Jordão. Amigo, se apresenta aí pra galera!

**LOC 2:** Bora, vamos lá! Eu sou o Marcos Jordão, tenho uma paixão pelo esporte e por isso embarquei nessa jornada. Tô muito feliz com o nosso primeiro episódio e ansioso para contar o que ainda vem por aí.

**LOC 1:** Ah, eu também, amigo. Mas, então, vamos explicar pros nossos ouvintes mais sobre o assunto desse podcast, o futebol 7

**LOC 2:** Claro! O futebol 7, ou simplesmente fut7, é uma modalidade que nasceu por volta dos anos 50 aqui no Brasil e que hoje possui mais de 150 times espalhados pelo país. Bom, acho que antes de mais nada, é importante a gente explicar como chegamos a essa temática para o nosso podcast.

**LOC 1:** De forma bem resumida, já conhecíamos a modalidade e alguns times de grande relevância, principalmente porque somos de Santa Catarina, mais precisamente da capital Florianópolis. Aqui a gente tem, por exemplo, um time que é tricampeão mundial do fut7 feminino, que é o Figueirense Paula Ramos.

**LOC 2:** Exatamente! E por conta disso, nós começamos a pesquisar sobre o FUT7 FEMININO aqui no Estado e se existiam conteúdos sobre a modalidade. E foi aí que a gente percebeu que a cobertura era muito pequena e que a poderia explorar muito mais, até mesmo contar um pouco da história da modalidade que é tão forte aqui no Estado, mas que também não está acessível.

**LOC 1:** Depois de termos esse entendimento, nós começamos a conversar com atletas, dirigentes e pessoas que estão envolvidas diretamente no desenvolvimento da modalidade. E tudo isso a gente traz para vocês nesses primeiros episódios.

## **TEC BAIXA BG**

### **TEC RODA TEASER O QUE É O FUT7 PRA MIM**

**DEIXA INICIAL:** Cara, o futebol 7 é uma grande oportunidade...

**DEIXA FINAL:** ... É isso que eu penso e almejo dentro de quadra, sabe.

## **TEC SOBE BG**

## **TEC BAIXA BG**

**LOC 1:** Pois é, vem bastante coisa legal por aí. E agora, acho que a gente tem que explicar o que é o fut7, né? Bom, como já comentamos, a modalidade deu os primeiros passos no Brasil por volta dos anos 50. Mas, claro que desde lá tiveram algumas mudanças.

**LOC 2:** Diferente de como é hoje, naquela época, o futebol 7 era disputado com um número variado de jogadores, entre seis e 10 atletas e com uma bola de futebol de campo.

**LOC 1:** Pois é, e o futebol 7 leva esse nome porque, hoje, a modalidade conta com seis jogadoras e uma goleira, totalizando exatamente sete pessoas em campo de cada lado.

**LOC 2:** Só para fazer um comparativo, o futebol de campo conta com onze jogadores. A partida tem duração de cerca de 90 minutos, sendo dividida em dois tempos de 45 minutos. Já o fut7 tem duração de, em média, 50 minutos, sendo 25 em cada tempo.

**LOC 1:** E pra falar um pouco mais sobre essas características do fut7, nós conversamos com a Imaiane Padovan, mais conhecida como May, que joga no Triunfo/Independente. Ela já foi convocada para a seleção brasileira de fut7 e conquistou títulos como o Campeonato Metropolitano pela equipe aqui da Grande Florianópolis. Conta pra gente Mai.

## **TEC BAIXA BG**

### **TEC ENTRA ENTREVISTA MAI**

**DEIXA INICIAL:** A diferença é o tamanho. O fut7 é um pouco maior.

**DEIXA FINAL:** É uma modalidade gostosa de jogar.

## **TEC SOBE BG**

### **TEC BAIXA BG**

**LOC 2:** O time da Mai, o Triunfo/Independente, é um dos times que possuem grande relevância no fut7. A equipe nasceu lá em 2012, ou seja, completará 10 aninhos em 2022.

**LOC 1:** Mas antes disso, Marcos, existem relatos de outros times que já existiam no estado, como é o caso do Escorpion, do Veneno, que se transformou no Paula Ramos e depois, formou parceria com o Figueirense, lá em 2017. e do Schuller, time de Garopaba, cidade aqui no Sul de Santa Catarina, e que começou suas atividades lá em 2008.

**LOC 2:** Pois é. E o Schuller, que acabamos de citar, paralisou as atividades por um tempo, mas retornou recentemente. Conversamos com o técnico do time, o Luiz Fernando Pereira Amaral, que contou um pouco dos desafios dessa retomada.

**TEC BAIXA BG****TEC ENTRA SONORA FERNANDO**

**DEIXA INICIAL:** Arrumamos patrocínio com alguns dias para o catarinense.

**DEIXA FINAL:** nada que seja necessário tirar do bolso, tipo gasolina, despesa de jogo

**TEC SOBE BG****TECBAIXA BG**

**LOC 1:** E já que estamos falando dos campeonatos e dos desafios dos times para disputá-los, é importante a gente explicar um pouco sobre como eram os campeonatos antigamente e como funciona nos dias de hoje.

**LOC 2:** O Emerson Prado, técnico do Figueirense Paula Ramos, que acompanhou toda a trajetória do time desde quando a equipe se chamava Veneno, contou pra gente que atualmente o principal calendário é organizado por uma empresa, a fut7 Brasil.

**TEC BAIXA BG****TEC ENTRA SONORA EMERSON:**

**DEIXA INICIAL:** No início tinham muitas federações.

**DEIXA FINAL:** Essa empresa veio com uma visibilidade muito maior.

**LOC 1:** Sobre essa questão das competições e do calendário, nós ouvimos diversos relatos de que esse era um dos grandes problemas para ampliar a modalidade. Separamos um trechinho da conversa com o Fernando, técnico do Schuller, que falou pra gente um pouco sobre as principais diferenças dos antigos campeonatos para o atual calendário.

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA SONORA FERNANDO**

**DEIXA INICIAL:** Em questão de mudança, eu senti muito no calendário

**DEIXA FINAL:** Essa é uma diferença gigantesca pra mim

**TEC SOBE BG**

**TEC BAIXA BG**

**LOC 2:** Atualmente, a fut7Brasil oferece sete competições anuais para os times de Santa Catarina. São elas: campeonato metropolitano, taça do governador, campeonato catarinense, copa Sul, Copa do Brasil, liga fut7 nacional, que é atualmente o campeonato brasileiro e o Mundial de clubes.

**LOC 1:** Além dessas competições, as atletas também possuem a chance de serem convocadas para jogar na seleção brasileira de fut7. A Mai já foi convocada para jogar a Copa do Mundo da modalidade e falou como foi essa experiência e como funciona.

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA SONORA MAI**

**DEIXA INICIA:** Para representar o Brasil, a Federação paga todo o custo que tivemos.

**DEIXA FINAL:** A palavra é gratidão e muito aprendizado.

**TEC SOBE BG**

**TEC BAIXA BG**

**LOC 1:** Agora, para vocês entenderem mais como funciona a fut7Brasil, nós conversamos com o Vithor Marques , responsável pela comunicação nacional e internacional da fut7B. Ele enfatizou que a fut7B é uma empresa e não uma federação em si.

**TEC BAIXA BG**

**TEC RODA SONORA VITHOR**

**DEIXA INICIAL:** A Fut7Brasil muita gente fala que é uma federação.

**DEIXA FINAL:** Em contrapartida, a gente recebe por isso

**LOC 2** - Bom, e lembra que a gente falou que o Vithor também cuida da parte internacional. Pois é, a fut7 Brasil é a única instituição no país que está autorizada a fazer campeonatos internacionais que estejam ligados a Federação Internacional de futebol 7, conhecida como FIF7.

### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC RODA SONORA VITHOR**

**DEIXA INICIAL:** É como se fosse a Fifa...

**DEIXA FINAL:** Única instituição chancelada pela federação internacional a fazer campeonatos

**LOC 1:** E é por isso que hoje o calendário feminino conta com o Mundial de Clubes, por exemplo. Só pra ter uma ideia, ano passado 10 times disputaram o título, sendo que o Flamengo foi campeão tanto na modalidade feminina quanto na masculina.

**LOC 2:** Pois é, uma grande potência né. Mas a gente vai falar mais sobre o Flamengo daqui a pouquinho, pra entender o porque o clube carioca está conquistando os maiores títulos da modalidade.

**LOC 1:** Agora, voltando às competições, a gente foi atrás pra entender quando e como o calendário da fut7Brasil chegou no estado. O Vithor contou pra gente que a primeira competição foi realizada lá em 2016, escuta só:

### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC RODA SONORA VITHOR**

**DEIXA INICIAL:** Tudo começou ali, quando a gente decidiu fazer a Copa Sul...

**DEIXA FINAL:** De a gente ter trabalhado, enxergado isso como uma oportunidade.

**LOC 2:** Nós conversamos com a Thay, embaixadora da modalidade que o Vithor cita como uma grande personagem para a ampliação do calendário no estado. Ela também fundou o Atlético Catarinense em 2015, e desde lá o time já conquistou títulos como a Copa Sul de 2018 e o Municipal de 2021. Assim como campanhas de destaque pela Liga das Américas de 2018 e 2019



quando terminou na 3ª colocação. A Thay falou sobre o que a levou a buscar por essa nova alternativa.

#### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC RODA SONORA THAY**

**DEIXA INICIAL:** Pra mim, o que mudou foi a aceitação de quem está por trás.

**DEIXA FINAL:** Foi um alívio porque a minha preocupação diminuiu muito.

**LOC 1** - E foi com essa iniciativa que a fut7B enxergou em Santa Catarina um grande potencial de crescimento, principalmente para a modalidade feminina.

#### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC RODA SONORA VITHOR**

**DEIXA INICIAL:** A gente sentiu a necessidade de fazer mais competições.

**DEIXA FINAL:** É uma forma de tratar com respeito essas meninas.

#### **TEC SOBE BG**

#### **TEC BAIXA BG**

**LOC 2:** Pois é, e com esse crescimento, sobretudo na questão de calendário, os times precisaram buscar por alternativas para conseguir participar de todas as competições. Isso porque os campeonatos possuem algumas taxas, como a de inscrição e taxas de jogos, a depender do campeonato. Além disso, tem toda a questão de hospedagem, alimentação, transporte e outros custos do dia a dia mesmo dos times, como materiais e uniformes.

**LOC 1:** Exatamente. E pra falarmos sobre como os times se mantêm financeiramente na modalidade, nós separamos um episódio inteirinho pra falar sobre isso. No próximo episódio, também vamos falar sobre como funciona essa relação dos times de camisa com as equipes do fut7, como é o caso do Figueirense e do Flamengo. Será que eles remuneram suas jogadoras? Quais são os reais benefícios dessas parcerias?

**LOC 2** - Tudo isso a gente conta no próximo episódio. Só confere uma palhinha do que preparamos para vocês:

**TEC BAIXA BG**

**TEC RODA TEASER EPISÓDIO 2**

**DEIXA INICIAL:** Eu acredito que ainda a federação precisa nos ajudar com valores.

**DEIXA FINAL:** Por que não tornar algo profissional, sabe. Eu não entendo.

**LOC 2:** Bom, e por enquanto é isso, mas claro que a gente espera vocês para os próximos episódios. Eu sou Marcos Jordão.

**LOC 1:** E eu sou a Thaisy Regina. Esse foi o nosso primeiro episódio do Fut7Cast. Até a próxima!

**TEC SOBE BG**

**TEC BAIXA BG**

**LOC2:** O roteiro, edição e produção deste episódio foram realizados por Thaisy Regina e Marcos Jordão.

**LOC1:** Técnica de Piter Lobo.

**TEC SOBE BG**

**TEC BAIXA BG**

**LOC 2:** O Fut7Cast é um Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, feito por Thaisy Regina e Marcos Jordão, com orientação do professor Samuel Lima.

**TEC BAIXA BG**

## APÊNDICE 2 – Roteiro capítulo 2 Fut7Cast

**TEC ENTRA VINHETA**

**TEC FECHA VINHETA**

**TEC SOBE BG**

**TEC BAIXA BG**

**LOC 1:** Olá, olá, sejam todos bem-vindos ao Fut7Cast. Esse é o nosso segundo episódio sobre o futebol 7 feminino em Santa Catarina. O Fut7Cast é o podcast ideal pra você ficar por dentro dessa modalidade que conquistou, conquista e ainda vai conquistar muitos adeptos pelo nosso país. Pra me acompanhar nesse segundo episódio, eu conto novamente com a parceria do meu amigo Marcos Jordão. Amigo, conta para os nossos ouvintes o que vamos falar nesse segundo episódio?

**LOC 2:** Opa, bora lá! Mas, antes disso, eu gostaria de convidar quem não ouviu ainda o nosso primeiro episódio pra conferir esse conteúdo inicial. Lá a gente explica as principais características da modalidade pra quem ainda não conhece. Além disso, tem um pouco da história do futebol 7 feminino aqui em Santa Catarina, como funciona o calendário atual, mais detalhes sobre a fut7Brasil, que é a empresa que oferece os principais campeonatos no estado e muito mais. Então vale muito a pena conferir!

**LOC 1:** Com certeza, muito bem lembrado. E a gente gosta bastante daquela famosa palhinha, então escuta só um pouco do que falamos no episódio anterior:

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA TEASER EPISÓDIO 1**

**DEIXA INICIAL:** O futebol 7, ou simplesmente fut7.

**DEIXA FINAL:** A gente ver muito crescimento. Santa Catarina é um polo muito importante no futebol 7 feminino.

**LOC 2:** Então fica aí o convite pra você ouvir o nosso primeiro episódio. E agora, sem mais delongas, vamos partir pro assunto do nosso segundo capítulo: como as equipes conseguem se organizar financeiramente para participar do calendário de competições? Qual a relação dos grandes clubes para a manutenção dos times de fut7 femininos?

**LOC 1** - Tudo isso e muito mais a gente traz agora pra vocês.

**TEC BAIXA BG**

**TEC RODA TEASER O QUE É O FUT7 PRA MIM**

**DEIXA INICIAL:** O futebol 7 pra mim é desde sempre parte da minha vida.

**DEIXA FINAL:** A gente está lá. Todo treino e competição do nosso esforço. É o amor que eu tenho

**TEC SOBE BG**

**TEC BAIXA BG**

**LOC 2:** No último episódio, falamos sobre o desafio das equipes em bancar as taxas das competições, sejam de jogos ou do próprio deslocamento para os campeonatos. A fut7 Brasil, que é a empresa que oferece os principais campeonatos aos times, em alguns casos consegue retirar essas taxas ou pagar os custos de alimentação e transporte. Mas nem sempre isso é possível e as atletas precisam correr atrás para conseguir os recursos.

**LOC 1:** A Mai, que conversou com a gente no primeiro episódio e é atleta do Triunfo/Independente, apontou o que na opinião dela seria uma saída para melhorar a parte financeira dos clubes.

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA SONORA MAI**

**DEIXA INICIAL:** Acredito que a federação que jogamos atualmente.

**DEIXA FINAL:** Não cresce porque é muito gasto.

**LOC 2:** Bom, e essa realidade impede um pouco que os times consigam caminhar para a profissionalização, por exemplo.

**LOC 1:** Pois é, como é o caso do Atlético Catarinense, da Thay, que até já consegue pagar as despesas, mas não as atletas em si.

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA SONORA THAY**

**DEIXA INICIAL:** Esse ano de 2021 o Atlético Catarinense chegou no patamar.

**DEIXA FINAL:** O restante é tudo na batalha.

**LOC 2:** O Fernando, técnico do Schuller, outro time aqui de Santa Catarina e que retomou suas atividades recentemente, falou pra gente um pouquinho de como é esse cenário de luta na modalidade para que os times consigam participar das competições.

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA SONORA FERNANDO**

**DEIXA INICIAL:** É uma realidade hoje que algumas equipes...

**DEIXA FINAL:** Ainda é uma luta, mas já foi mais difícil

**LOC 1:** Bom, e pra entender se a fut7 Brasil tem planos de tornar o futebol feminino auto suficiente financeiramente, nós perguntamos ao Vithor Marques sobre os investimentos na modalidade e qual o objetivo pro futuro. O Vithor é o responsável pela comunicação nacional e internacional da fut7B.

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA SONORA VITHOR**

**DEIXA INICIAL:** A empresa não tem lucro já faz algum tempo.

**DEIXA FINAL:** A gente trata com muito respeito, carinho as nossas meninas

**LOC 2:** O Vithor também falou sobre os planos a curto prazo. Neste caso, a fut7 Brasil investe na divulgação da modalidade, para que o futebol feminino seja cada vez mais visto.

**LOC 1:** E uma das ações para trazer visibilidade para a modalidade foi concretizada, a transmissão de partidas no SportTV, um dos canais de esportes mais assistidos do Brasil. E isso quem nos contou foi o Emerson Prado, técnico do Figueirense Paula Ramos, que também acredita que esse é o caminho, o da visibilidade.

#### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC ENTRA SONORA EMERSON**

**DEIXA INICIAL:** A gente tem que gerar visibilidade.

**DEIXA FINAL:** Vai ficar mais fácil ter o acesso.

**LOC 2:** E é na questão de patrocínio que a Fu7Brasil também aposta para o crescimento da modalidade. O Vithor Marques contou pra gente que algumas mudanças já serão implementadas ainda para 2022.

#### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC ENTRA SONORA VITHOR**

**DEIXA INICIAL:** Esse ano é o ano da grande virada.

**DEIXA FINAL:** Tudo por questão de captação de recursos.

**LOC 1:** Mas enquanto isso não acontece, os clubes correm atrás de outras medidas para conseguirem percorrer esse caminho até a profissionalização da modalidade, que é objetivo de clubes como o Figueirense Paula Ramos, o Atlético Catarinense, o Triunfo/ Independente e tantos outros.

**LOC 2:** O Triunfo, por exemplo, virou uma associação de futebol em 2021, o que permite que o clube tenha alguns benefícios fiscais, como por exemplo, a isenção do pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A técnica da equipe, Cláudia Utzig, nos falou mais sobre a importância desse passo para o time:

**TEC BAIXA BG****TEC ENTRA SONORA CLÁUDIA**

**DEIXA INICIAL:** O que resolve é que você tem mais visibilidade...

**DEIXA FINAL:** Que você batalha por isso

**LOC 1:** Já o Atlético Catarinense, como já mencionamos, conseguiu bancar as despesas sem que as atletas tivessem que tirar algo do próprio bolso, embora ainda não consiga pagar as suas atletas.

**LOC 2:** E o Figueirense Paula Ramos, que é um caso um pouco à parte por representar um clube de camisa, também não fica muito longe dessa situação.

**LOC 1:** Exatamente. Isso porque o Figueirense Futebol Clube não remunera as jogadoras. A parceria foi firmada, mas o clube fornece apenas os uniformes, como o Emerson, técnico da equipe, contou pra gente.

**TEC BAIXA BG****TEC ENTRA SONORA EMERSON**

**DEIXA INICIAL:** Eles começaram dando os uniformes...

**DEIXA FINAL:** Para pelo menos elas não terem custo.

**LOC 2 -** Para entender um pouco sobre essa parceria com um clube de camisa e quais seriam os benefícios, nós conversamos com uma atleta do Figueirense Paula Ramos, a Izabela Aguiar, mais conhecida como Bel.

**LOC 1 -** A Bel joga pelo Figueira desde 2013, e já conquistou diversos títulos com o clube, como os mundiais de 2017, 2019 e 2021, Supercopa do Brasil de 2021, Copas Sul de 2016 e 2019, por exemplo.

**TEC BAIXA BG****TEC ENTRA SONORA BEL**

**DEIXA INICIAL:** O fato de a gente jogar em um clube nacional.

**DEIXA FINAL:** Isso parte muito da gente mesmo.

**LOC 2:** Mas essa relação dos clubes de camisa nem sempre é assim. Como é o caso do Flamengo, que já citamos nesse episódio. A equipe venceu o mundial de clubes em 2021 e possui um diferencial: é o único clube no país que remunera suas jogadoras. Neste caso, o presidente do clube na modalidade, Cristian Rojas, possui uma empresa e repassa os valores às jogadoras, trazendo visibilidade a sua marca.

**LOC 1:** Embora o valor não saia diretamente do clube de Regatas do Flamengo, o contexto das jogadoras é tido como um exemplo a ser seguido por outros clubes e empresas que possam patrocinar a modalidade.

**LOC 2 -** Quem reforça isso é a Taninha, atualmente no Rubro Negro, mas que já atuou em clubes de Santa Catarina e que hoje almeja que as jogadoras do estado recebam o mesmo tratamento e remuneração.

### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC ENTRA SONORA TANINHA**

**DEIXA INICIAL:** Hoje eu jogo em um time muito estruturado.

**DEIXA FINAL:** Elas não ganham nada, não tem reconhecimento.

**LOC 1 -** Para a Bel,esse feito ainda vai demorar um pouco pra acontecer aqui no estado, principalmente pela atual situação do Figueirense Futebol Clube, que foi rebaixado à série C do Campeonato Brasileiro em 2020 e segue até os dias de hoje em 2022. Além disso, passa por uma grande crise financeira, que levou o clube a solicitar uma recuperação extrajudicial para tentar sanar as dívidas do time, que giram em torno de R\$165 milhões de reais.

### **TEC BAIXA BG**

#### **TEC ENTRA SONORA BEL**

**DEIXA INICIAL:** Eu vejo isso mais acontecendo para gerações futuras...



**DEIXA FINAL:** Falta de acreditar e ter respeito pelo futebol feminino

**LOC 2:** De fato o futebol 7 tem alcançado um grande público. Por exemplo, o canal F7 TV Play, no Youtube, conta com mais de 100 mil inscritos. Sendo maior que o canal da Liga Futsal, Vôlei Brasil, Comitê Olímpico e até mesmo da NBB. Já em termos de visualizações, o F7 TV Play fica atrás apenas do NBB, que tem 8 milhões e 300 mil acessos, contra 8 milhões e 100 mil do canal oficial da fut7Brasil, conforme divulgado pela empresa no fim de 2021.

**LOC 1:** Pois é, e agora com o aumento nas transmissões, com mais de 90 jogos sendo transmitidos ao longo de 2022 pelo Sportv, há também a possibilidade de aumentar os patrocínios para os times em si, que já é uma forma dos clubes se manterem, pelo menos conquistar a auto suficiência.

**TEC BAIXA BG**

**TEC ENTRA SONORA VITHOR**

**DEIXA INICIAL:** Os patrocinadores estão olhando com muito carinho.

**DEIXA FINAL:** Faz com que eleve o esporte a outro nível.

**LOC 2:** Agora, e quanto aos clubes, será que existe esse interesse em profissionalizar os times? A gente foi atrás pra saber isso com o Figueirense e traz no próximo episódio dessa série de podcasts sobre o fut7 feminino em Santa Catarina.

**LOC 1:** No próximo episódio a gente também conversa com as atletas sobre os seus sonhos para a modalidade e o que, na visão delas, ainda falta para alcançar a profissionalização? Quais seriam os passos principais daqui pra frente?

**LOC 2:** E mais: como funcionam as outras organizações que cuidam do fut7 feminino? Existem federações que atuam no estado?

**LOC 1:** Tudo isso a gente conversa no próximo episódio. Só confere uma palhinha do que preparamos pra vocês:

**TEC BAIXA BG**

**TEC RODA TEASER EPISÓDIO 2**

**DEIXA INICIAL:** Muitas pessoas pensam na questão que está por trás de uma organização visa o lucro.

**DEIXA FINAL:** A questão de carteira assinada vai demorar muito tempo mesmo. Mas que as meninas comecem tendo uma ajuda de custo para poder treinar e estarem na viagem.

**LOC 2-** Bom, e por enquanto é isso, mas claro que a gente espera vocês para os próximos episódios. Eu sou Marcos Jordão

**LOC 1 -** E eu sou a Thaisy. Esse foi o segundo episódio do Fut7Cast. Até a próxima!

**TEC SOBE BG****TEC BAIXA BG**

**LOC 2:** O roteiro, edição e produção deste episódio foram realizados por Thaisy Regina e Marcos Jordão.

**LOC 1:** Técnica por Piter Lobo.

**TEC SOBE BG****TEC BAIXA BG**

**LOC 2:** O fut7cast é um Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, feito por Thaisy Regina e Marcos Jordão, com orientação do professor Samuel Lima.

**TEC BAIXA BG**

**ANEXO 1 – Ficha do trabalho de conclusão de curso em jornalismo**

| <b>FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO<br/>UFSC</b> |                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>ANO</b>                                                                 | 2022                                                |
| <b>ALUNO (A)</b>                                                           | Marcos Jordão e Thaisy Regina                       |
| <b>TÍTULO</b>                                                              | Fut7Cast                                            |
| <b>ORIENTADOR (A)</b>                                                      | Samuel Pantoja Lima                                 |
| <b>MÍDIA</b>                                                               | <input type="checkbox"/> Impresso                   |
|                                                                            | <input checked="" type="checkbox"/> Rádio (podcast) |
|                                                                            | <input type="checkbox"/> TV/Video                   |
|                                                                            | <input type="checkbox"/> Foto                       |
|                                                                            | <input type="checkbox"/> Web site                   |

|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                |                                                                                           |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Multimídia                                     |                                                                                           |
| <b>CATEGORIA</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Pesquisa Científica                            |                                                                                           |
|                  | x                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Produto Comunicacional                         |                                                                                           |
|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Produto Institucional (assessoria de imprensa) |                                                                                           |
|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Produto Jornalístico (inteiro)                 | <b>Local da apuração:</b>                                                                 |
|                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Reportagem<br>livro-reportagem ( )             | (x) Florianópolis ( x ) Brasil<br>(x) SC ( ) Internacional<br>(x) Região Sul País: Brasil |
| <b>ÁREAS</b>     | Jornalismo; <i>Podcast</i> ; Jornalismo esportivo; Futebol 7 feminino; Santa Catarina.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                |                                                                                           |
| <b>RESUMO</b>    | <p>Este trabalho de conclusão de curso apresenta um podcast com dois capítulos - intitulado de “Fut7Cast” - que visa mostrar o cenário do futebol 7 feminino em Santa Catarina. O produto tem como foco a exposição da modalidade, que tem no estado times que considerados potências nacionais, como o tricampeão mundial Figueirense/Paula Ramos, de Florianópolis. Para além disso, o Fut7Cast traça o início da história de como o futebol 7 se desenvolveu em Santa Catarina. O podcast conta ao longo dos seus dois episódios o cenário atual e as maneiras de investimento e incentivo dentro do cenário para as mulheres que praticam. Para isso, foram realizadas entrevistas com jogadoras, treinadores e responsáveis pela organização da modalidade no cenário catarinense em busca de explicações sobre as mudanças que aconteceram com os times ao longo dos anos e o que ainda é necessário para seguir em uma crescente no cenário nacional.</p> |                                                |                                                                                           |

## ANEXO 2 – Autoria de originalidade


### DECLARAÇÃO DE AUTORIA E ORIGINALIDADE

Eu, Marcos Mateus Martins Jordão, aluno regularmente matriculado no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula 17203569, e Thaisy Regina da Silva, aluna regularmente matriculado no Curso de Jornalismo da UFSC (JOR/CCE/UFSC), matrícula 17204154, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Fut7Cast” é de MINHA AUTORIA e NÃO CONTÉM PLÁGIO.


Estou CIENTE de que em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero) e que, adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Autorizo a publicação do TCC no Repositório Digital da UFSC.

Florianópolis, 3 de março de 2022

 Documento assinado digitalmente  
Marcos Mateus Martins Jordao  
Data: 03/03/2022 12:19:07-0300  
CPF: 110.888.680-24  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura do aluno Marcos Mateus Martins Jordão

 Documento assinado digitalmente  
Thaisy Regina da Silva  
Data: 03/03/2022 13:22:50-0300  
CPF: 322.400.309-84  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura da aluna Thaisy Regina da Silva